

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA O DIAGNÓSTICO DA DEPRESSÃO
Relatoria: FAGNER ALFREDO ARDISSON CIRINO CAMPOS
Autores: FÁBIO BIASOTTO FEITOSA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Dissertação

Resumo:

Ofertar condições adequadas de atendimento nos sistemas de saúde, sendo público ou privado, requer que o tratamento esteja ajustado às especificidades do diagnóstico e da pessoa. A utilização de um protocolo de diagnóstico deve favorecer a identificação de transtornos mentais por sistematizar o trabalho avaliativo de reconhecimento dos seus sintomas pelos profissionais da saúde. Sendo assim, a presente pesquisa teve como objetivo geral elaborar um protocolo para o diagnóstico da depressão em adultos. A metodologia seguiu os passos da pesquisa participante. Esta implica necessariamente na participação colaborativa, tanto dos pesquisadores, como também dos participantes da pesquisa. A pesquisa participante tem um forte caráter no sentido de trabalhar com problemas reais proporcionando ações que gerem conhecimento para a solução do problema. Assim, participaram desta pesquisa os profissionais da saúde que compõem a equipe interdisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial, nível II, de Porto Velho-RO (Brasil), sendo 03 psicólogas, 01 enfermeiro e 01 assistente social, além do pesquisador principal e secundário. A presente pesquisa resultou na elaboração de uma tecnologia leve-dura denominada de Protocolo de Diagnóstico da Depressão em Adultos (PDDA) e seu manual. Foi feita também, uma testagem piloto deste protocolo pela equipe de saúde mental que participou da presente pesquisa. Para construção do PDDA foram utilizadas as diretrizes de elaboração de protocolos clínicos do Grupo Hospitalar Conceição do Rio Grande do Sul e usada como fundamentação científica para diagnósticos a Classificação Internacional dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID- 10; para a elaboração do Manual do PDDA foi feita uma revisão não sistemática da literatura nacional e internacional. Para a validação do protocolo pela equipe de saúde mental, o PDDA foi submetido aos mesmos que avaliaram a operatividade, uso em serviço de saúde, sugestões, potencialidades e dificuldades. Portanto, o PDDA mostrou ser uma tecnologia leve-dura que pode ser utilizada no serviço de saúde mental e em qualquer serviço de saúde pública ou privado para facilitar o diagnóstico da depressão, permitindo que o paciente ou usuário seja encaminhado à rede de saúde mental para iniciar o tratamento precoce. Entretanto é necessário considerar que este protocolo ainda precisa ser aplicado em pesquisas científicas com delineamentos mais robustos para sua validação na especificidade do diagnóstico da depressão.